

*Prezados leitores:*

*Não é novidade para os que atuam no âmbito acadêmico que os periódicos científicos têm um papel singular no ciclo de produção do conhecimento, pois são eles que dão visibilidade à idéia de que a ciência é um empreendimento público.*

*Os periódicos, sobretudo, facilitam o diálogo acadêmico entre pesquisadores de diferentes matizes teóricos e oferecem, aos sujeitos que atuam no campo da ação profissional, possibilidades de mediação entre o saber acadêmico e o saber da prática cotidiana. Foi com esse ideário que, desde o número onze editado no segundo semestre de 1999 até a presente edição, desempenhei a função de editor da Revista Movimento, responsabilidade que me foi delegada pelo grupo político que dirige a ESEF da UFRGS nesse período, muito mais em consideração às relações interpessoais que mantivemos até então, do que, propriamente, à propensão e ao talento para a função.*

*Um periódico científico não é nada sem a fidelidade de seus leitores e assinantes, sem a participação de seus colaboradores e, de modo especial, a avaliação altruísta dos membros de seu Conselho Editorial. No momento em que deixo a função, quero prestar meu agradecimento sincero e meu respeito profissional a todo esse conjunto de pessoas.*

*A grande novidade a ser anunciada neste número é que a Revista Movimento acaba de ser indexada na base Latin American Periodicals Tables of Contents -LAPTOC- <http://www.lanic.utexas.edu/project/arl>, uma base de dados sob a responsabilidade da Association of Research Libraries (ARL). Esse é um motivo de grande alegria, pois significa que a Revista e seu conteúdo serão mais divulgados, mais lidos, mais comentados e mais criticados, ingredientes que, por si só, são suficientes para qualificar seu projeto editorial e os autores que optam por divulgar seus trabalhos de pesquisa e reflexão em suas páginas.*

*Embora sem a réplica do tema polêmico formação profissional— introduzido no número anterior, a presente edição está repleta de assuntos interessantes e artigos originais. Destaco o trabalho do Professor Amarílio Ferreira Neto e Ana Cláudia Silverio Nascimento, "Periódicos Científicos da Educação Física: Proposta de Avaliação", pois, além do seu caráter instrumental, propõe uma alternativa aos modelos de avaliação dominantes que será de grande utilidade para os que se preocupam com a qualidade dos periódicos científicos que circulam na área de conhecimento da Educação Física. Também com igual importância para a área, estão os trabalhos dos brasileiros Fabiano Pries Deive, Cláudio Marques Mandarino, Rossane Frizzo de Godoy, Nadia Cristina Valentini e o dos portugueses José Antônio Ribeiro Maia e Maria Madalena Oliveira.*

*Assim sendo, desejamos aos nossos leitores uma boa leitura. O*

*Editor.*